

PREVENÇÃO DE QUEDAS: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM COM EVIDÊNCIA DO MACROAMBIENTE DE VIDA DO IDOSO

Diana Baumgart

Ana Paula Zimmer Pez

Aline Krüger Ramos

Laurem Paz Salbego

Cenir Gonçalves Tier

Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt

INTRODUÇÃO

- Mundialmente o crescimento da população idosa está ocorrendo de forma acelerada;
- ✓ ↓ da fecundidade;
- ✓ melhora nos serviços de saúde;
- ✓ menores taxas de mortalidade;
- ✓ ↑ expectativa de vida;

INTRODUÇÃO

- O processo do envelhecimento traz consigo alterações, havendo diminuição das capacidades orgânicas, morfológicas e funcionais;
- A perda do equilíbrio e alterações na massa muscular e óssea que podem ocorrer, aumentam a possibilidade de acidentes por quedas.

INTRODUÇÃO

- As quedas podem ser causadas por fatores intrínsecos (alterações fisiológicas, doenças; efeitos causados pelo uso de medicamentos) e fatores extrínsecos (circunstâncias sociais, ambientais);



INTRODUÇÃO

- Conhecer o perfil dos idosos e buscar reconhecer as possíveis causas que mais os levam a sofrerem as quedas em um determinado espaço geográfico é de grande importância para que ações preventivas de enfermagem possam ser desenvolvidas.



OBJETIVO

- Relatar a vivência do acadêmico de enfermagem na prática da disciplina de Enfermagem no Cuidado a Saúde do Idoso na prevenção de quedas do idoso com envolvimento do macroambiente de vida, enfatizando o contexto domiciliar.

RESULTADOS

- Conhecer o idoso em seu domicílio proporcionou verificar o ambiente e questões socioambientais envolvidas no espaço físico domiciliar, analisando fatores de risco para ocorrência de quedas.
- No diálogo estabelecido com os idosos visitados muitas informações acerca de hábitos de vida puderam ser evidenciadas, proporcionando visão ampliada da prevenção de quedas.

RESULTADOS

- Além da histórico do idoso, foi realizado anamnese e exame físico para avaliar as possíveis causas que podem induzir a queda, bem como condições gerais e familiares importantes para estabelecer plano de cuidados de enfermagem junto com o idoso e sua família.
- A experiência e conhecimento trouxeram subsídios para os acadêmicos traçarem estratégias educativas para prevenção de quedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Com a queda, além do risco de fraturas, há perda de confiança para caminhar, devido ao temor da queda recorrente, incitando o idoso a diminuir sua mobilidade.
- A proposta de plano de cuidados baseado em análise clínica e história de vida/familiar com ações educativas de enfermagem na atenção primária podem diminuir os riscos de quedas em idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Para os acadêmicos essa experiência possibilita desenvolver o pensamento crítico para o desenvolvimento de atividades de prevenção.
- A experiência prática com conhecimento do contexto de vida do idoso, possibilita avaliação do risco para quedas e desenvolvimento de cuidado de enfermagem com ações resolutivas e eficazes na prevenção de quedas.

OBRIGADA!

